

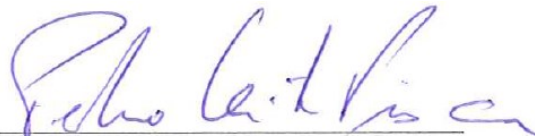


CAE 01460 - Suinicultura

ANEXO AN3.10

Resposta ao parecer da comissão avaliação ao estudo impacte ambiental

- A não aplicabilidade do regime de prevenção de acidentes graves (PAG), deve-se às instalações e equipamentos da exploração, às atividades inerentes da organização na produção de suínos, preparação dos pavilhões e condução para abate, uma vez que não foram identificadas como fonte desencandadora de risco de acidente grave para a exploração e os seus trabalhadores. Contudo, existe um procedimento, representante no diagrama ,Anexo I, em caso de acidente tais como lista de contatos de emergência, existente na exploração.
- Os produtos químicos utilizados na exploração, detergentes e desinfetantes, estão devidamente identificado com rotulagem indicada e apenas há quantidade de necessário para uso diário e sem armazenagem no local e não são considerados perigosos aquando da sua utilização. No entanto, são manuseados com equipamento de proteção individual (EPI's) adequados, nomeadamente, vestuário, luvas, máscaras e óculos de proteção quando aplicável.
Existe uma pasta com as respetivas Fichas Dados Segurança.
- Os quadros elétricos estão identificados e fechados em armários apropriados sujeitos a manutenção preventiva/curativa conforme seja necessário do mesmo modo são medidas as Terras da instalação elétrica.
- Existe um plano interno de controlo de pragas associado à espécie de roedores, monitorizado por um técnico credenciado para o efeito.
- Os riscos de incêndio e explosão inerentes às instalações são baixos tal como referido no primeiro ponto. No que respeita a atuação em caso de emergência, salienta-se o fato de existirem trabalhadores com formação em primeiros socorros, existência de duas caixas de primeiros socorros e estão instalados extintores, pó químico e dióxido de carbono, distribuídos pelas instalações. Os pavilhões também estão dotados com hidrantes exteriores.
- Existe pessoas em permanência na instalação em horário laboral. Fora do horário de trabalho, existe um funcionário com residência permanente na exploração, estado de alerta para qualquer ocorrência. Toda a área exterior encontra-se com luminárias dotadas por células fotoétricas
- Salienta se a existência de um chaveiro, no escritório, com acesso restrito, com todas as chaves da exploração.
- A organização da segurança na empresa é caracterizada por serviços internos de higiene e segurança no trabalho garantidos por um técnico superior de segurança e higiene no trabalho do grupo Finançor, Eng.º Pedro Prisca. No que respeita a medicina no trabalho é assegurada por serviços externos, Cemitral- Centro Médico de Medicina no Trabalho, representada pelo Dr.º Joaquim Amaral. O responsável na Exploração é o Eng.º Vitor Rezendes.



Eng.º Pedro Prisca
Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho
CAP n.º 004122012 RA

1. Anexos

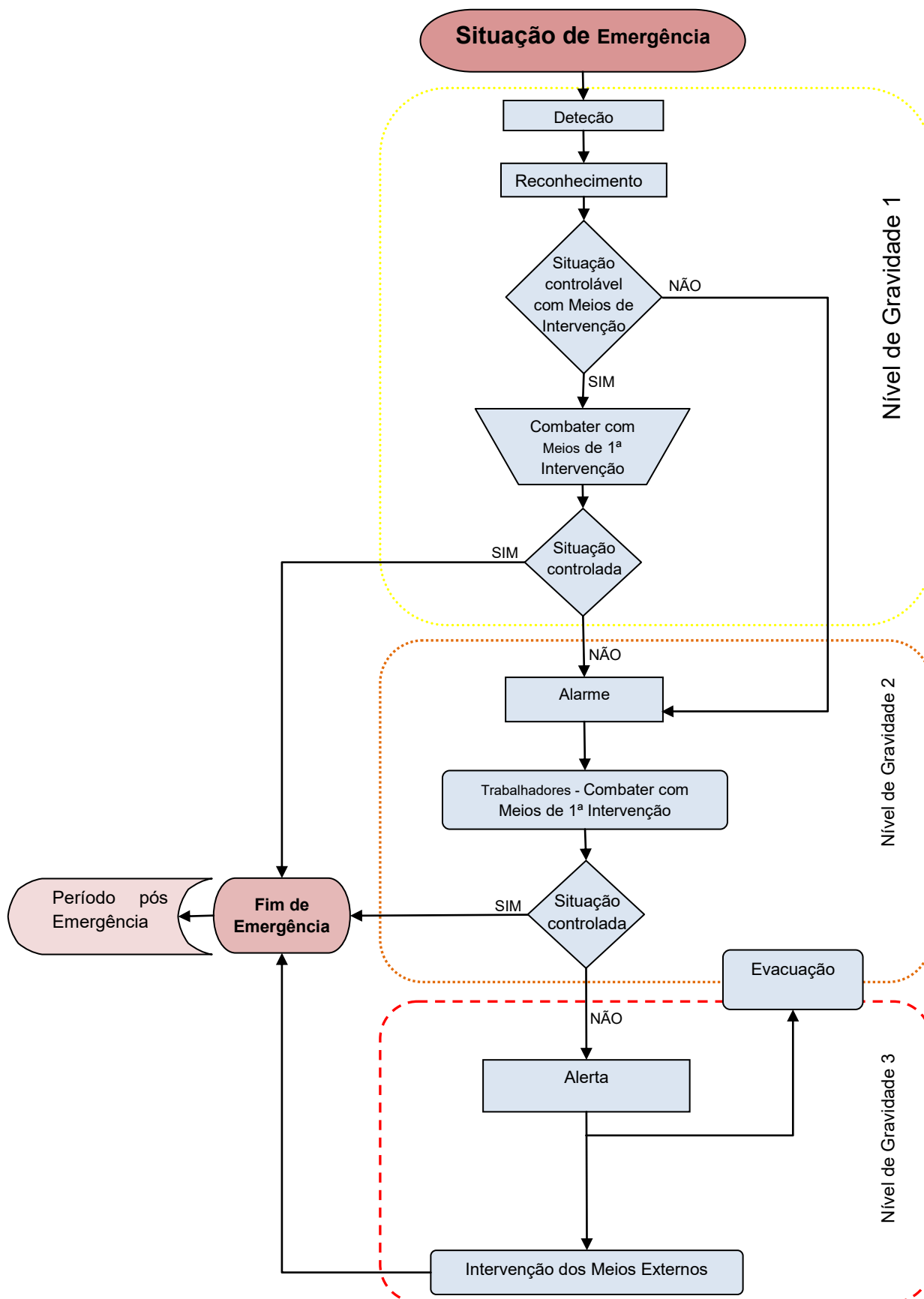
Lista de anexos:

Anexo I - Diagrama de Ativação em caso de emergência

Anexo II - Lista de contactos de emergência

ANEXO I

DIAGRAMA DE ATIVAÇÃO Em Caso de Emergência



ANEXO II**Lista de contactos de emergência**

Nome	TELEFONE
Director da Exploração - Eng.º Victor Rezendes	966 774 651
Técnico Superior (Manutenção) - Eng.º André Santos	967 932 086
Director de Higiene e Segurança no Trabalho - Eng.º Pedro Prisca	962 330 617

ENTIDADE	TELEFONE
N.º DE SOCORRO	112
Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande	296 470 100
Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada	296 301 301
Hospital do Divino Espírito Santo	296 203 000
Polícia de Segurança Pública da Ribeira Grande	296 472 120 296 473 410
Polícia de Segurança Pública da Lagoa	296 960 410
Câmara Municipal da Ribeira Grande	296 470 730
Câmara Municipal da Lagoa	296 960 600
EDA – Assistência Técnica	800 20 25 25
Serviço Regional de Protecção Civil	295 401 400
Farmácia Central	296 965 619
Centro de Intoxicações e Anti -Venenos	808 250 143
Inspecção Regional de Trabalho	296 308 000